

Fóra da carida-
de não ha sal-
vação

KARDEC

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ninguém entra-
rá no reino do
Céo sem nascer
de novo

JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 —:— IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 3 DE OUTUBRO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 61

ALLAN KARDEC

O SEU NATALICIO
QUEM FOI O GRANDE SABIO
SUA OBRA

Nascido em Leão, a 3 de Outubro de 1804, de uma familia, que se distinguiu na magistratura e no fôro, ALLAN KARDEC (Léon-Hippolyte-Denizard-Rivail) não seguiu a carreira dos seus, sentindo-se, desde os verdes annos, attrahido pelos estudos da sciencia e da philosophia.

Matriculado na Escola de Pestalozzi em Yverdum (Suissa,) tornou-se um dos mais distinctos discipulos d'aquelle eminente professor e um dos mais zelosos propagandistas do seu systema de educação, que tão grande influencia exerceu na reforma dos estudos da Allemanha e da França.

Dotado de notavel intelligencia e attrahido para o ensino por vocação e especiaes aptidões, desde os quatorze annos elle ensinava a seus condiscipulos mais atrazados o que ia aprendendo.

Foi nesses exercicios que se lhe desenvolveram as ideas, que mais tarde deviam eleva-lo á classe dos homens do progresso e do livre pensamento.

Nascido no catholicismo, mas creado no protestantismo, serviram-lhe os actos de intolerancia, que soffreu, de incentivo ao pensamento de uma reforma religiosa, na qual trabalhou, em silencio, por longos annos, procurando alcançar o meio de unificar as crenças, sem que descobrisse, entretanto, o elemento indispensavel á solução do grande problema. Foi o Espiritismo que lh'o ministrou, imprimindo aos seus trabalhos uma direcção toda especial.

Concluidos os seus estudos, voltou para a França e possuindo profundo conhecimento da lingua allemã, traduziu para ella differentes obras de educação e moral, entre as quaes o que é caracteristico, as de Fénélon, que mui particularmente o seduziram.

Era membro de muitas sociedades sábias, entre outras, da Academia Real de Arras, que em seu concurso de 1831, lhe cocorou uma notavel memoria sobre a seguinte questão: *Qual o systema de estudos mais em harmonia com as necessidades da epoca?*

De 1835 a 1840, fundou em sua casa, rua de Sévres, cursos gratuitos de physica, chimica, anatomia comparada, astronomia, etc. —empreza digna de elogio em todos os tempos, mas principalmente numa epoca, em que bem poucas eram as intelligencias, que se arriscavam por aquella senda.

Sempre empenhado em tornar attrahentes e interessantes os systemas de educação, inventou um methodo especial de aprender a contar, e um quadro muemónico da Historia de França, cujo fim era fixar na memoria as datas dos successos mais notaveis e descobrimentos que illustram cada reinado.

Entre as suas numerosas obras de educação, citaremos as seguintes: *Plano para melhoramento da instrução publica, 1828.*—*Curso pratico e theorico de arithmetica, segundo o methodo de Pestalozzi, para uso dos professores e das mães de familia, 1829.*—*Grammatica franceza classica, 1831.*—*Manual para exames de capacidade.*—*Soluções racio-*

tinha elle, como se vê, sabido illustrar-se por trabalhos de natureza mui differente, e que tinham por fim esclarecer a massa popular e prendel-a ainda mais ao sentimento da familia e ao amor da patria.

«Em 1855, quando se começou a tratar das manifestações de Espiritos, ALLAN KARDEC dedicou-se a perseverantes observações desse phenomeno, e cuidou principalmente de deduzir-lhe as consequencias philosophicas, lo brigando de longe o principio de novas leis naturaes: as que regem as relações entre o mundo visivel e invisivel. Reconheceu, nas manifestações deste uma das forças da natureza, cujo conhecimento devia dar luz a uma multidão de problemas reputados insolúveis.

Spirite, jornal de estudos psychologicos, publicação mensal começada em 1 de janeiro de 1858.

Fundou em Paris, a 1 de abril de 1858, a primeira sociedade espirita regularmente constituida, sob o nome de *Société parisienne des études spirites* cujo fim exclusivo era o estudo de tudo quanto pudesse contribuir para o progresso da nova sciencia.

ALLAN KARDEC é invulneravel á increpação de haver escripto sob a influencia de idéas preconcebidas ou de espirito de systema. Homem de caracter frio e severo, observára os factos e das observações deduziu as leis que os regem; foi o primeiro que sobre esses factos, estabeleceu theoria e constituiu

falantes, que tinham sido o prelude, e ligar esse phenomeno a um corpo de doutrina, comprehendendo todas as questões que affectam a humanidade.

«Da apparição daquelle livro data a verdadeira fundação do Espiritismo, que até então só possuia elementos esparsos, sem coordenação, e cujo alcance não tinha sido comprehendido por todos. Tambem foi desde aquella época que a doutrina prendeu a attenção dos homens sérios e adquiriu rapido desenvolvimento.

«Em poucos annos, as idéas espiritas contavam numerosos adherentes, em todas as classes sociaes e em todos os paizes. Este successo, sem precedente, é obra da sympathia, que taes idéas encontram; mas tambem é devida á clareza caracteristica dos escriptos de ALLAN KARDEC.

«Abstendo-se das fórmulas abstractas da metaphysica, o auctor soube fazer-se lêr sem fadiga, condição essencial á vulgarização da idéa. Sobre todos os pontos de controversia, a sua argumentação, de uma logica cerrada, offerece pouco material á contestação e predispõe á convicção.

«As provas materiaes, que dá o Espiritismo, tanto da existencia da alma como da vida futura, solapam as idéas materialistas e pantheistas. Um dos principios mais fecundos desta doutrina, o qual decorre do precedente, é o da pluralidade das existencias, já prevista por innumerous philosophos antigos e modernos e, nestes ultimos tempos, por *Jean Reynaud, Charles Fourier, Eugéne Sue*, e outros; mas tinha ficado no estado de hypothese, ao passo que o Espiritismo demonstra a sua realidade e prova que é um dos attributos essenciaes da humanidade. D'esse principio decorre a solução de todas as anomalias apparentes da vida humana, de todas as desigualdades intellectuaes, moraes e sociaes. O homem sabe assim donde vem, para onde vae, para que fim está na terra e porque tanto soffre aqui.

«As idéas innatas explicam-se pelos conhecimentos adquiridos em vidas anteriores; a marcha dos povos e da humanidade explica-se pelos homens do tempo passado, que voltam a esta vida depois de terem progredido; as sympathias e antipathias, pela natureza das relações anteriores, relações que ligam a grande familia humana de todas as épocas, contribuindo para a realização dos altos principios da fraternidade, da igualdade, da liberdade e da solidariedade universal.

Continúa na ultima pagina

HOMENAGEM



ALLAN KARDEC

Ao insigne Mestre, luzeiro do Espiritismo, recordando a data do seu natalicio e relembando a sua grandiosa obra, o nosso preito de gratidão, as nossas vivas expressões de reconhecimentos pelo Bem que trouxe á humanidade

naes de questões e problemas de arithmetica e de geometria, 1846.—*Programa dos cursos ordinarios de physica, chimica, astronomia, physiologia, que elle fazia no Lyceu Polymathico*—*Pontos para os exames do Hotel de Ville e da Sorbonne, acompanhados de Instruções especiaes sobre as difficuldades orthographicas, 1849* obra muito estimada na época da sua apparição, da qual ainda ultimamente se faziam novas edições.

Antes que o Espiritismo lhe tivesse popularisado o pseudonymo de ALLAN KARDEC,

Finalmente percebeu a relação de tudo aquillo com a religião.

«As suas principaes obras sobre a nova materia são: *O Livro dos Espiritos*, parte philosophica dos seus trabalhos, cuja primeira edição appareceu a 18 de Abril de 1857.—*O Livro dos Mediuns*, parte experimental e scientifica, publicada em Janeiro de 1865.—*O Evangelho segundo o Espiritismo*, parte moral, publicada em Abril de 1864.—*O Céu e o Inferno*, ou *A Justiça de Deus segundo o Espiritismo*, agosto de 1865.—*A Genese, e as Predicções*, janeiro de 1868.—*La Revue*

um corpo de doutrina, regular e methodico. Demonstrando que os factos, chamados sobrenaturaes, são sujeitos a leis, como tudo no universo, subordinou-os á ordem dos phenomenos da natureza, e fez ruir, por esse modo, o ultimo reducto do maravilhoso, que era um dos elementos da superstição.

«Durante os primeiros annos da preocupação com os phenomenos espiritas, foram as manifestações mais objeto de curiosidade que de meditações serias.

«O *Livro dos Espiritos* fêl-os ser encarados por outra face: fez abandonar as mesas

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro— Pharmº. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg. "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

Jesus ou o Papa?

—VII—

Humano, pelo corpo, e divino, pelo espirito, Jesus, como qualquer filho de Deus, descende do Pae pela alma e do homem pela carne.

S. Matheus, no. 1 vs. 1 a 17 dá-nos a genealogia de Jesus, de geração em geração até Jacob. Depois, quebrando a ordem seguida, no v. 16, lemos: "Jacob gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Christo." Nos versiculos 18 a 25 vem, porem, relatada a concepção de Maria Santissima de maneira miraculosa, onde notamos a preocupação do apostolo em dar como sobrenatural o nascimento do Salvador, afirmando haver sido a concepção de Maria pelo Espirito Santo. E essa prevenção nota que desde que se observe como, chegada a José, interrompe-se o curso das gerações para o relato do sobrenatural.

S. Lucas, depois de relatar a concepção miraculosa de Maria, afirma, quando se trata da genealogia de Jesus, que este é filho de José. S. Marcos e S. João, mais avisados talvez, nada explicam claramente de maneira a deixarem positivamente patente o seu modo de pensar sobre a concepção de Maria Santissima. Para darmos, pois, o justo valor ao relato contido nos versiculos e ensinios supracitados, é preciso que nos lembremos que elles não foram dictados por N. S. Jesus Christo. Aliás, taes ensinios foram desmentidos pelo Mestre, mais tarde, quando por muitas vezes declarou-se filho do homem, nas luminosissimas lições dadas ao povo e aos seus discipulos. Em o Novo Testamento, devemos, sem medo de errar, aceitar como incontestes verdades o que foi ensinado por Jesus, infallivel nos seus ensinios vindos de Deus, isto de conformidade com a propria Palavra do Mestre, cujo brilho subterfugio algum poderá empanar.

Tudo que é só dos homens communs, por mais sabios que o sejam, está sujeito a enganos proprios á nossa condição de adstrictos á nossa propria evolução relativa. E' preciso, pois, compararmos, á luz da razão, o que pensamos, com os ensinios de Jesus. Havendo uniformidade, devemos admittir como verdadeiras as

nossas idéas, do contrario, terá de prevalecer o ponto de vista do Messias de Deus.

A concepção de Maria conforme se acha exharada nos evangelhos dos apostolos, claramente em S. Matheus e mais ou menos obscura nos outros evangelistas que lhe emprestam o cunho miraculoso indirectamente desmentida pelo proprio Christo, que se não cançara de dizer-se filho do homem, é devida ao preconceito existente naquella época, de se considerar peccaminosa a união dos sexos... Creio que, assim como até hoje existe quem ache offensiva a Jesus e á sua Mãe Santissima a concepção desta pelos meios naturaes muito mais razoavelmente naquelles tempos de obscurantismo medonho, em que os apostolos, simples, de boa e santa fé, julgavam acto degradante a função natural dos orgãos sexuaes.

Mas nós devemos encarar a questão pelo seu lado moral e providencial. Se a humanidade existe é porque a Deus isto conveio, do contrario ella não existiria. Ora, se a humana creatura vem ao mundo pelos nascimentos consequentes á união dos sexos, segue-se que esta é divina, sagrada, providencial, resultante que é da Vontade Suprema expressa pela lei da procreação.

Nestas condições, nenhum desprestigio apagaría a santa dignidade da Sagrada Família, admittindo-se o nascimento de Jesus seguir as leis naturaes, creadas que são por Deus e regem o nosso planeta. Demais, se Maria Santissima merece a nossa veneração só pelo facto de ser mãe de Jesus por uma derogação da lei natural (absurdo), qual seria o conceito que della deviamos formar ante o haver ella dado á luz outros filhos alem de Jesus, que se chamavam Thiago, José, Simão e Judas, (S. Matheus, XIII v. 55) até incredulos, como se vê em S. João, VII v. 1 a 9?

A questão, afinal, cifra-se nisto: a nossa malicia, oriunda do nosso atraso inqualificavel, é que nos impelle a reputarmos uma indignidade a união sexual, quando ella é a base da familia, e, portanto, da humanidade. E' o efeito de uma lei santa, creada e mantida por Deus. A perversão della e o desvio pernicioso da sua finalidade, occorrendes pelo nosso livre arbitrio, é que são condemnaveis,

constituem crimes, peccados, aos olhos de Deus.

Quanto aos adeptos do Espiritismo que negam a carnalidade do corpo de Jesus, imbuídos de falsos principios vehiculados por J. B. Roustoning, contra a evidencia da Palavra de Jesus, dos ensinios da sciencia e das leis naturaes, lastimo que isso se dê, porquanto todos nós deviamos saber que o livre exame, o raciocinio sem preconceitos, deve ser o nosso seguro guia para a resolução dos problemas moraes, cuja solução influe na nossa evolução espirital. Aos meus companheiros de crença que ainda se acham duvidosos quanto á natureza do corpo humano de Jesus, apresento o seguinte raciocinio: A reencarnação é um facto para nós incontestado, é uma resultante da lei divina que preside á evolução eterna dos espiritos para o infinito. Ora, a reencarnação dos espiritos em nosso planeta realisa-se mediante os nascimentos, que por sua vez seriam impossiveis sem o consorcio dos orgãos sexuaes.

Se a reencarnação divina depende da concepção da mulher, esta não se avilta em ser instrumento da suprema vontade—Deus.

Portanto, Maria Santissima concebendo de José seu legitimo esposo, e recebendo o illuminado espirito de Jesus, longe de se rebaixar, engrandecé-se porque foi dignificada por Deus que nella permitiu a encarnação do espirito de Jesus, a luz do mundo, cuja grandiosa missão é a de apontar-nos o caminho á salvação de nossos espiritos. E' sob este prisma que admitto a concepção de Maria por obra e graça do Espirito Santo, isto é, a Deus foi servido que o espirito de Jesus viesse á Terra, encarnando-se em Maria Santissima, agraciada do Senhor, pelos seus dotes moraes revelados como esposa amantissima do Carpinteiro de Nazareth.

Prosigamos em nosso estudo, caro leitor, e veremos patentear-se limpida a condição humana de Jesus, quando habitante do nosso planeta. Jesus nasceu, cresceu, comia e bebia. A santa ceia é conhecida de todos; assim como a sua convivencia com aquelles aos quaes queria ensinar.

Suportou todos insultos da turbamulta furiosa e o seu generoso sangue escorreu das feridas que lhe foram abertas dos pés á cabeça. Seu martyrio foi real e cruento.

Lemos em S. João IV vs. 6 e 7: «E estava alli a fonte de Jacob; Jesus pois cançado do caminho, assentou-se junto a fonte. Ao aproximar-se a samaritana, Jesus disse-lhe: Dá-me de beber.» Vê-se pois que Jesus, como homem cançava-se e tinha sede.

Em Gethsemane, afinal, é que Jesus se revelou humano soffrendo a agonia precursora do seu antevisto fim tragico que a maldade humana lhe preparou, dizia, abatido, aos seus amados discipulos: «A minh'alma está cheia de tristeza até á morte; ficae aqui e velae comigo... Poucos momentos depois,

mais angustiado ainda clamou com profundo sentimento: «Meu Pae, se é possivel, passa de mim este calix (amargura, soffrimento); porem não se faça a minha vontade se não a tua!» Meu Pae, se este calix não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade!»

E, antes alguns instantes de expirar na cruz bradou desalentado: Meu Deus! Meu Deus! Porque me desamparaste?»

Finalisava a sua agonia dolorosa. Pendendo a cabeça sobre o peito nú, clamou expirando: «Pae, nas tuas mãos entrego o meu espirito!»

Carissimos leitores. O quadro de angustia que foram os momentos de Jesus em Gethsemane, fala eloquentemente á nossa imaginação. Recompomos mentalmente o desenrolar daquella tragedia de dor e vemos o Martyr do Golgotha orando ao Pae de Infinito Amor, pedindo alento para o transe final da sua epopéa de soffrimento.

E alli angustiado, genuflexo na sua submissão a Deus, creatura humana, santificada pelo valor da propria evolução, Jesus resigna-se ao martyrio por amor a esta humanidade ingrata e cruel, sceptica, materialista, blasphema, negativista. Mas á humanidade, se tem culpa da propria cegueira voluntaria, deve-a em grande parte aos capciosos ensinios da igreja romana que ambiciosa e prepotente, encastelada nos seus absurdos dogmas, innoculou a descrença nos espiritos, extinguindo a fé dos corações; sentimento que vae sendo substituido por esse materialismo utilitario que absorve, aviltando as consciencias. Pregando abusdos e desronando em todos os seus actos insaciavel sede de ouro e dominio deste mundo, a humanidade vê nessa deturpação da religião a negação absoluta de Deus. E a consequencia disso é horrivel. E'por isso que eu creio prestar inestimavel serviço á humanidade bradando: Estudemos o Espiritismo! Conheçamos Jesus, Deus, e o nosso destino.

Ribeirão Preto.

ODILON FERREIRA

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Moveis cirurgicos

Instalações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutelaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, soros e vacinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio

Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

Typographia A Nova Era A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo RUA CAMPOS SALLES, 929

CASA

Compra-se uma, até: 15:000\$000

INFORMAÇÕES NESTA REDACÇÃO

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.

3—Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação mediante requisição da policia local. Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

CURSO COMMERCIAL

“Torquato Caleiro”

CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca.

Acha-se aberta a inscricção para este curso, que funcionará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Escola Normal Livre durante o dia ou á noite.

A' venda em todas as lojas PHARMACIAS :: :: KOLA Granulada ASTIER ANTINEURASTHENICO DEPOSITO GERAL: J. AUBRY R. BUENOS AYRES, 176 RIO DE JANEIRO

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES — PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Dioecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa. — Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162 — Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRECTOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA
Para tosses e bronchites

SANAGRIPE
Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

PRODUTOS ESPECIAES — DO —

Laboratorio Lister
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tónico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombriguero
Um vidro dá para 2 ou 3 creanças

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA

ALLAN KARDEC

O SEU NATALICIO QUEM FOI O GRANDE SABIO SUA OBRA

Continuação da 1a. pagina

Em lugar do principio: *Fôra da Igreja não ha salvação*, que entretém a divisão e a animosidade entre as diferentes seitas, e que tanto sangue tem teito correr,—o Espiritismo tem por maxima: *Fôra da Caridade não ha salvação*, isto é, a igualdade dos homens perante Deus, a liberdade da consciencia, a tolerancia e a benevolencia mutuas. Em lugar da *fé cega*, que anniquilla a liberdade de pensar, elle diz: *a fé inabalavel é somente aquella que pode encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade; a fé é precisa uma base e esta é a intelligencia perfeita do que se deve crer; para crer, não basta ver, é preciso comprehender; a fé cega não é mais deste seculo; ora, é precisamente o dogma da fé cega, que produz hoje o maior numero de incredulos, por querer impôr-se, exigindo a alienação das mais preciosas faculdades do homem: o raciocinio e o livre arbitrio.* (Transcripto do *Evangelho segundo o Espiritismo*.)

Trabalhador infatigavel sempre o primeiro e o ultimo no trabalho, ALLAN KARDEC succumbiu a 31 de março de 1869, em meios de preparativos para mudar de domicilio, como lh'o exigia a extensão consideravel das suas multiplicas occupaões.

Numerosas obras que tinha em mão, ou que só esperavam oportunidade para vir a lume, provarão um dia a magnitude das suas concepções.

Morreu como viveu: trabalhando. Já de ha muito soffria do coração, que reclamava, como meio de cura, o repouso intellectual, com certa actividade material. Elle, porém, todo entregue ás suas obras, negava-se a tudo o que lhe roubasse um instante das suas occupaões predilectas.

Nelle, como em todas as almas de boa tempera, a lima do trabalho gastou o aço do involucro. O seu corpo entorpecido, recusava-lhe os serviços; mas o espirito cada vez mais vivaz, mais energico, mais fecundo, mais alargava o circulo da sua actividade. Nesta luta desigual a materia nem sempre podia resistir. Um dia foi vencida: o aneurisma rompeu-se e ALLAN KARDEC cahiu fulminado.

Um homem desapareceu da terra, mas seu grande nome tomou lugar entre as illustrações do seculo e um bello espirito foi retemperar-se no infinito, onde os que tinham consolado e esclarecido lhe esperavam a volta com impaciencia.

«A morte dizia elle bem recentemente, a morte amiuda os golpes na phalange dos

homens illustres. A quem virá ella agora libertar?»

Foi elle, depois de tantos outros, a retemperar-se no espaço e a buscar novos elementos para renovar o organismo, gasto por uma vida de trabalhos incessantes. Partiu com os que virão a ser os luminares da nova geração, afim de voltar com elles para continuar e concluir a obra, que deixou confiada a mãos dedicadas. O homem deixou-nos, mas a sua alma será sempre conosco. E um protector seguro, uma luz a mais um trabalhador infatigavel, que foi augmentar as forças das phalanges do espaço.

Como na terra, sem ferir a ninguem, saberá fazer ouvir, a todos, os conselhos mais convenientes, moderar o zelo prematuro dos ardentes, secular os sinceros e os desinteressados e estimular os vagarosos.

Elle vê e reconhece agora o que ainda hontem apenas previa. Não mais está sujeito ás incertezas e desfalecimentos, e contribuirá para participarmos das suas convicções fazendo-nos tocar o ponto, dirigindo-nos pelo bom caminho, tudo nessa linguagem clara, precisa, que constitue um *specimen* nos annaes litterarios.

O homem, repetimol-o, deixou-nos, mas ALLAN KARDEC é immortal, e a sua memoria, os trabalhos, o Espiritismo estarão sempre com aquelles que sustentarem com firmeza e elevação a bandeira, que elle sempre soube fazer respeitar.

Uma individualidade pujante construiu o monumento. Esse monumento ser-nos-ha na terra, a personificação d'aquella individualidade. Não se congregarão em torno de ALLAN KARDEC, congregar-se-hão em torno do Espiritismo, que é o monumento por elle erigido. E por seus conselhos, sob a sua influencia, todos avançaremos com passo firme para essas phases venturosas prometidas á humanidade regenerada.

(OBRAS POSTHUMAS)

Ao alto, mais ao alto...

Quando o espirito da verdade tiver chegado, Elle ensinará todas as cousas....

João, XII-13

Eu escrevo para vós—irmãos do «carcere planetario»—que, entre um acto de desespero e uma orgia, ou mesmo medo de morrer, comprehendéis a vida como obra do mal.

Não, meus irmãos, este pretendido «carcere» não é mais que um recanto de um «wagon» que nos transporta de uma a outra plaga, onde o dia é sem noite porque a luz ahí é eterna e onde uma suave harmonia vos falia de espheras superiores, continuas, sem limites...

Mister é, porém, que sai-

baes fazer esse trajecto com o «passaporte da Fé» e, assim, o «carcere planetario» se desvanecerá qual recordação longinqua! Está em vós, em vossa vontade soberana, o abandonal-o «definitivamente» ou voltar a esta estação transitoria do Universo, porque a Terra é simplesmente uma só étape das infinitas que sulcam o Creado...

No ir e voltar, ou no ultrapassal-a, está a sabia lei do «Nascer, morrer, renascer, progredir sempre...»

No entanto, este «carcere» não é tal se o encarardes em meditação numa noite estrellada, nas vozes mysteriosas das florestas, no phenomenal e impressionante augmento dos meios de communicação entre todos os pontos e entre todas as creaturas do globo.

Sois vós que creaes o «carcere» não obstante terdes ao vosso alcance o equilibrio do Bem e do Mal, pois que um e outro obedecem cegamente a «vossa vontade.»

Quem vos constrange a um acto de desespero, a uma orgia, a uma creença no Inferno?

Porque vos não convenceis de que o trem da vida planetaria vos transporta a outras paragens,—de luz e de eterna harmonia?

Quem vos obriga a ter o cerebro obtuso e insensivel o coração ao espirito de «Verdade», annuciado por Christo ha «vinte seculos passados»?

Vossa intelligencia não é madura para a concepção de um Deus e da Vida Universal?

O «carcere», portanto, fostes vós a creal-o, unicamente vós,—os carrascos, os carcereiros.

«Ao alto, mais ao alto irmãos....»

Se em cada 24 horas de vossa existencia reservasseis «uma hora apenas» para a elevação do vosso espirito ao doce mysterio do Infinito, deixando que a voss'alma alcançasse voo, livre e puro, em meio da solidão silenciosa da noite, tereis logo a intuição de que «cada mundo» é um «degrao do plano divino.»

E sabereis mais que cada mundo é «um amphitheatro» em que sois alternativamente actor, espectador e juiz: que em cada qualidade investida,—ao abandonardes o amphitheatro,—tereis adquirido sempre uma «noção melhor» de vossa essencia real.

De tal deducção irrompe a principal, a de que cada um de nós encerra um «Eu» e consequentemente uma «missão» na harmonia Universal.

D'esta harmonia, vós mesmos, meus irmãos, sois os predestinados a celebrar a «vida e a gloria», qual cortejo interminavel do Supremo Artifice—Deus!

Este o Pae, vós os filhos.

Portanto, quem vos impede de ser na Terra os cantores, os poetas, os heroes, os Sacerdotes deste breve trajecto que conduz os Filhos ao amor do Pae?

Não sentis em vossas almas, após 20 seculos do annuncio

de Christo, as vibrações do «Consolador?»

Será possivel que ainda vos conserveis cegos e surdos á Revelação do «Espirito de Verdade?»

Não sois o symbolo vivo da escada de Jacob?

O «Espiritismo», meus irmãos, é justamente a synthese simples e maravilhosa de vossa essencia; por ella a theologia vulgar cessa de ser a cortina tenebrosa que veda a vossos olhos a vista além do trajecto terreno.

E, sobretudo, o «Espiritismo» vos ensina que a «Vos» incumbe transformar a terra em um oasis de amor e intelligencia, ou antes, de «Fé e de Sciencia»

Sim! pois que tambem os planetas obedecem á evoluçãouniversalquerida por Deus.

Pela Fé, ou amor, podeis desde logo revelar o «Consolador», penetrando em cada recanto desolado da humanidade, enxugando uma lagrima, confortando uma dor, offertando um pão, transformando um ignorante em estudioso do cognoscivel, amparando a mulher perdida, afastando a infancia do paul do vicio e da criminalidade.

Cada lagrima, é uma perla, cada dôr uma expiação e cada necessidade uma sede de purificação.....

Pela «Sciencia», podeis elevar e deveis, a creatura humana á contemplação do «grande livro do Universo», em o qual cada estrella que luz, cada sussurro de insecto ou de vento, cada claridade vivida e crepuscular, cada movimento ou acontecimento intelligente, é voz de Deus que se revela á sua creatura.

Que complexo grandioso e harmonico, multiforme, «Creação! E, portanto, oh! irmãos, a Terra não é «carcere», não, mas» etapa progressiva» do nosso «Eu» para a felicidade eterna.

O mundo que habitamos ostenta temolos religiosos e cadeias, em contraste absoluto com a licção de Christo que qualificava no templo o lugar em que duas ou tres pessoas se reunissem com o pensamento volvido a Deus, em invocação de perdão e amor para todos os desamparados.

Vós, irmãos, frequentaes os templos, esquecendo as cadeias e as dores.

Pois bem! em nome do «Consolador» vos digo que a vossa caridade não está em frequentar os templos, mas, em confortar os desamparados, segregados da sociedade, abandonados....

Os templos, para o «Espiritismo» podem gerar um sentimento de «egoismo» mesmo no crente de boa fé. Entretanto, devemos trabalhar pela redempção do «proximo» mais do que por nós individualmente.

E' porque a redempção individual é consequencia da collectiva, Deus vê e premeia a creatura que só constitue sacerdote e regenerador dos infelizes....

Eis succitamente o vosso dever, oh! irmãos, que designaes como «carcere planetario» a Terra, quando de um vosso sorriso, de uma palavra vossa, de um conforto que dispensaes depende que «creaturas, e globo.» sulquem o Infinito n'um hymno de alegria ao Pae Universal. «Ao alto, mais ao alto....» Ainda e sempre!....

Mariano Rango D'Aragona

3 de Outubro

A grande data dos Espiritas

A 3 de outubro de 1804, nasceu na cidade de Lyon (França), o inovidavel mestre Allan Kardec, coodificador do Espiritismo.

E' uma data de festas para os Espiritas e quiçá para a humanidade inteira, pois que não ha uma só pessoa que, com o decorrer dos tempos, não venha banhar a sua alma nessa fonte inesgotavel de sabedoria o Espiritismo!

Todos encontraremos, hoje ou amanhã, nesse manancial da vida, tudo quanto necessitamos para a salvação denossa alma.

A doutrina coodificada pelo grande illuminado, até ha pouco era repudiada por quasi toda a humanidade, os seus extraordinarios livros foram queimados por ordem do papa, mas hoje, com o decorrer dos tempos, já não se dá o mesmo, por todos os recantos do globo a semente do Espiritismo esta plantada e germinando.

A nova doutrina já se impoz aos homens, pelos seus grandes ensinamentos, baseados no mais puro Christianismo e hoje ella já não causa mais horror a quem quer que seja é que a humanidade seguindo a ordem natural das cousas, vae ascendendo para a perfeição.

Gloria, pois, ao grande apostolo da Verdade, ao grande enviado do Christo de Deus!

X.

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Moveis cirurgicos

Installações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutelaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, soros e vaccinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio

Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo RUA CAMPOS SALLES, 929